

REDAÇÃO E ESCRITÓRIO
19 Rua Nova do Ouvidor, 19

Numero Avulso
100 rs.
Numero Atrazado
200 rs.

O Rio-Nú

Tiragem 15.000 exemplares

PERIÓDICO MENSAL
CAUSTICO
MEMORISTICO E ILUSTRADO
PUBLICASE
As
Quartas e Sábados

COLLABORADORES

Boek, M. Gregório Junior, Tata Canastra, Bútesrio,
Hier, Frei Cobo, Don Lynce, Pae Paulino, Dr. Sello,
Reporter, Caetano Keaz Gombeaux, Martin I. Ludoro,
Lucas Tavares, Frei Tibério, Dr. Ze Carlos, Ritsenar,
ob Oliná, Dona Fina, Jocky, Chopp, Phyllis e Gary.

DIRECCÃO
DE

Carlos Eduardo e F. Guerra

ASSIGNATURAS

Anno 12\$000
Semestre 7\$000
Estrangeiro, anno 25\$000

EXPEDIENTE

Os Srs. Agentes da correio de
qualquer localidade, onde não
existir um agente do Rio-Nú, podem
solicitar assignaturas para o nosso
jornal, enviando-nos a competente
importancia, em carta registrada
descontando 20%, de sua comissão
e o registro.

As importancias de pedidos para
as assignaturas e de encomendas
para comessas do livro devem ser
dirigidas a

Redação d'O RIO-NÚ

Os Srs. assignatarios que não re-
cebem o Rio-Nú, queiram fazer
as suas reclamações, com o nu-
mero de recibo, e em o que não po-
derão ser attendidos.



PELA POLITICA
Ha dias, imos
descendo desatten-
tamente a col-
umna da Imprensa,
quando sentimo-nos
estremecer de re-
pente. O que era aquillo?... E fomos
lido do novo. A "cauda" porido
mas, viamo-nos menos livres;
cada enredinha era uma larga fri-
cha por onde se escapava uma par-
colha da nossa liberdade, e quando
chegamos ao ponto final — eramos
captivos.

O artigo intitulava-se A cidade
do Banharão e era escripto a pro-
posito do projecto Alfredo Pinto,
nome que d'esta vez conseguiu
ficar celebre.

Banharão, como os leitores sabem,
ó a fazenda do nosso grande senhor
em S. Paulo, — fazenda que, se-
gundo dizem as más linguas, não
deixou de ter, até á abolição,
aquelle bichinho vil e abjecto, de
pello negro e cabello encarapinhado,
que colhia o café, respeitava
o feitor e dormia na senzala. Ora,
chamar o Rio de Janeiro da cidade
do Banharão é sem tirar
nem pôr, uma miudeza delicada de
dizer o bello estado a que todos nós
ficamos d'ista vez realizados...

Certamente, se a coisa assim não
é, a coisa assim parece. So a poli-
cia, da quem aliás somos muito
amigos, tem até aqui pintado o
diabo sem o auxilio e as luzes
d'esse projecto — calcule-se o que
essa endiabrada gente não fará
agora que o Sr. Alfredo Pinto, que
ó da Minas, lhe poz a faca e o qui-
jo na mão!

O mais ongracado de tudo é que
os verdadeiros escravos não somo-
nem nós, o Ze Paolino, o sim uma

rapaziada sacudida e guapa, cuja
senzala é a cadeia velha e o barra-
co da rua do Arca, onde arranja,
sem fadiga e sem carantochas ao
feitor, a bagatella de setenta e cinco
bagarotes por dia.

Diz o artigo a que nos referimos
que o nosso Amo, n'este momento
critico, na fronteira do tempo entre
o expiar de um congresso e o assom-
brar de outro, — é, no Zomhi do
poder, um verdadeiro czar, teiza-
perado pela fúria da Sibéria, aggra-
vado pela presença da anarchia.

Emas affante acrescenta que
n'esto appendice das fazendas pau-
listas, o Sr. ministro da justiça,
com os poderes da seu agosto
ano, fletoria a gente do cito!

Feitoria a gente do cito!
E nós que tinhamos tomado tão
a serio aquella historia de 13 de
Maio de 1888! E vem este raio de
Alfredo Pinto e escangalhamos a
coisa toda. Cuidado, Alfredo! Olha
que não ha nada como um dia de-
pois do outro — tudo muda com o
mudar dos tempos e esse teu pro-
jecto está-me meguia a parecer um
canivete de duas folhas.

E agora, teoa a chorar pelas nos-
sas liberdades perdidas, a dizer
vum christo ao feitor e a marchar
para o calafal.

Limpe as lagrimas, feitor, limpe
as lagrimas. Tudo passa, e em breve
havemos de nos rir muito quando
o feitor abrir a outra folha do canivete
de Alfredo.

F. GUERRA.



Até que omlui o pobre do José
Bonifacio respira!

Já lhe tiraram a metade da caran-
gueijola e dos farrapos do punno
pintado... Já um raio benéfico de
sol, coando-se por entre a outra
mutade de sarrafas, que rasta, veio
banhar o rosto meigo do pat' farcha.

Bom dia seja tu, substituição de
corétes, que não condeminas atern-
namente as tuas victimas... Pobre
estatu! Privada por tanto tempo
do sol fecundo, privada do luar,
privada da rhetorica dos meetings,
quando toda a cidade transbordava
de luz de rhetorica! Tinha luz...
sim tinha luz, uma fraca luz, a luz
de um holophote que clareava tudo
menos o logar onde ella estava...
Tinha luz, uma luz que custára os
olhos da cara do governo e que lhe
não podia satisfazer, a elle o pu-

triarcha, fundam-nte acostumado á
prodigal lade generosa do sol.

Esporemos em Deus que a liber-
dade completa ha de ravar para o
José — daqui a um mes — a dois,
a seis, a um anno... Não! A um
anno, não! — porque antes d'isso
ello ha de ser enquiado outra vez
para as festas do Centenario que
começam em Abril. Por es-e tempo
talvez a gaiola lhe não seja de todo
limul — ao menos, enquiado, elle
não poderá ouvir cantar o hymno
do Sr. Guimarães Passos...

Antes d'isso, porém, ralará para
elle a liberdade completa — e o sol,
o nosso sol de fraternidade e de
paz, espalhará, por sobre a sua
meiga cabeça de bronsa, a generosa
prodigalidade dos seus raios!

TERNURA

Quem amar a sua dona,
Mesmo que anda maiorando,
Deve dar de vez em quando
Um beijinho bom na testa.

Meco.



No Boqueirão do Passeio

DIALOGO

— Faz obsequio, pastinha...
— O que deseja, senhor?
— Eu desejava tomar banho...
— Então vá aos camarins mudar de
roupa.
— Não, não é isso, é que eu tenho
medo de me atrir da ponte...
— E então?
— Então queria que a senhora fosse
comigo até alli...
— Mas porque? Não me atrir?
— A senhora não levará até a
como eu tenho medo de me atrir
ponte, atrir-me do... seu colli...
— O' monia! ou sou de br...?

Na escola

N'uma escola o professor
Velho ajudado de tactica
Da aos pequenos alumnos
Bolla ligada do grammatica.
A' p'dra chama o Joãozinho
Monio astuto a valer
E esta oração que se escreve
Manda o pequeno escrever:
«O filho que á mãe não grama
E louco, monio vulgar.»
— Muito bem! Espere um pouco
Deixaste um erro escapar.
— Um erro! — Sim, meu monio.
— Faltou a virgula, alma.
Onde é que vnes collocar-a.
— Ah! sim, collocar na mãe.

DEVIDOS CORUNA.

UM CHOQUE!



Quasi a dobrar uma esquina,
Como ha qualquer ballina,
O José da Felizarda,
Atropalhado com a luvá
Vai abter o guarda-chuva
Porque a tal chuva não tanta.

Mas do outro lado da rua
N'uma pose muito sua
Vem o seu Joaquim Cabaza,
Que resolveu obrigado
Por um sapato apertado
Vultar mais cedo p'ra casa.



Mas, santo Deus! que desgraça!
Um pelo outro não passa,
Não de frente, mesmo assim!
E lá foi o guarda-chuva
Na freguezia da erva
Da paço de seu Joaquim!!

CARRETIÑO.



Gloria de artista

Antonio a todo custo
Queria ser escriptor
E no fim d'algum labor
Conseguiu fazer um busto.
Fugou da fortuna e brilho,
Porque no final da historia
Tinha o busto, tinha a gloria
E tinha tambem um fillo.
Antonio então reparte
Todo o prazer do seu dia
Vendo o bôbê que sorria
Ou vendo a sua obra d'arte.
Teve completa victoria
N'aquelle dia tão rico:
— Uma gloria do Antonio
Manava na outra gloria.

Boez.

ESPECIALIDADES

Agua Inglesa Feitico de Aguiar é a
melhor e deve ser a preferida.

Óleopinto de preparados pharm-
aceutica, perfumarias, ciganos e licores
de Feitico de Aguiar, é a rua do Ovi-
dior 155, por cima da cadeia da Java.

Magnesia Feitico de Aguiar, é me-
lhor de que a estrangeira.

Rhum Cremosado de Ernesto de
Sotelo é o melhor preparado para as mo-
lestias do peito.

Não comprem louca, porco' annas,
crustas e todos objectos de Barar sem
primeiro vistoriar a popular e acredita-
da casa de Barar 111 da rua da Associa-
ção. Ali vendem os mais baratos que ali
poderão encontrar — ao seu p.

Alcatraz e Jataly de Honorio do
Prado, deste ser preparado para toases,
bronchites e todas as enfermidades pul-
monares.

Tapacostas — Cortinas, cortinas,
tapetes, capuchos, meadas, leitos para
baterias, sortimento completo, unico
preço generoso, modulos para selas, que-
rellos e galoches, precos sem competencia,
ver para cred. na casa de: Montoir & C.,
rua da Quintana n. 25 e 27.

Gotas Virtuosas de Ernesto de
Sotelo, o sobrinho especifico das hemor-
roidas.

Gonorrhoeas. — Curam-se radical-
mente sem applicação, sómente com o Bie
medico — Depoito, rua da Quintana n. 48.

Vingança de um sapateiro. —
Lutamos quente e corajosamente. Vende-se
em escriptorio desta folha, travessa do
Ovidior n. 19 e Largo de S. Francisco de
Paulo n. 29.

Alcapicidina, cura radicalmente
as callos e cantharides andor calçado.
Depoito geral: Depoito Pacheco, Rua
dos Andrades 58.

Agua japonesa tingo os cabelos e
a barba amando a que que se deseja. De-
poito: Rua dos Andrades 58.

Roupas sob medida, a presta-
ção, estalado de 60000 termos a
credencia, em cartorio de: Sr.
Honorio de Santa Ribeiro, rua da Uruguaiana
n. 75 e 77. Agenciado: Sr.
Sr. A. Leite da Costa, rua do Ovidior
n. 17. Continua aberta a inscripção para
a 3.ª agremiação «Luz Americana»
Rua do Uruguaiana n. 54.

Romances a \$3.000, a venda no
escriptorio d'O Rio-Nú, 18 Travessa do
Ovidior.

Pela juiz federal, Sr. dr.
D. Infante, e juiz de paz, Sr. dr.
D. Infante, ordena de habere
corpo a José Rodrigues dos
Santos, coando de passar
antes lalera.

Da Noticia de 25 de Agosto

Este Rio de Janeiro
Tem muita coisa calhérica!
O gentio prepara a fabrica
E toca a fazer dinheiro!...

Brix.

Um bolão de noventa e seis an-
nos, estalado uma noite em um
banho, assentou-se junto de uma
senhora nova e formosa e disse-lha
mil coisas amaveis. Momento de-
pois passou por diante d'ella sem a
ver.

— Ora shi está o caso que devo
fazer dos seus galanteios, disse-lha
jovialmente a interessante senhora;
ha pouco parecia morrer de amores
por mim e agora passa por aqui a
nem para mim olha.
— Oh! perdão, minha senhora,
replicou o espirituoso bolão — é que
sou olhasso, não passava.



EPITAPHIOS
ALFREDO PINTO
Ficou aqui eternado
Um mudo de empirico:
Senão um dia depagado
Conseguiu matar o bicho.

Boez.

Vou-me embora seu Pereira, Com esta cara e com este, Ganho a vida em qualquer parte...

D. TOMATE

Se és parva involdora Será gastar muito dinheiro, Se contares bem a mão Sendo boa cozinheira...

Dr. SILEO

Na segunda ou terça-feira Ganhei gostosa e arestada, Que a nós, me dá a Ritaíha Sendo boa cozinheira...

PHIDIAS

Lá nas margens da ribeira, Horas me passo com ella, —Como é bom a tal gazolão!

EVA DO PARAIZO

«Sou bem capaz d'uma assueira Se nesta agencia encontrar Servo que saia levar...

DIMAS JUNIOR

P'ra comer eu fezo assueira Pois não sou nenhum garçapa, Até mesmo como sepa...

Dr. —

Eu, por toda a brasileira Condesse paixão insana P'ra mim proffro a bichina...

BÁBIA DA CHARUTARIA

Mulher, mulher é maldosa, Esp'rita, é muita ciumenta, Multa em casa só aguenta...

JOK-KU'

Deixa fôrça choradeira E não te tornes piçorra, Em qualquer lugar te enjoga...

ISRAEL

Na service sou ligeira? F'zinho com perfeição, Quasi nem queix' curv'...

TATO DO MATO

Fica cozinheira trigoneira, —Não te puchas a feijão! Daqui a 0' deos salte...

Z. NODOS P. LADINHO

Aqui cheguei de carreira Porqu' a fome não oportava, Te contoi a que se dava...

A. DELIA DO LORETO

Ua-se sempre a noite inteira, A janella contorna, Certa lya que a callha...

FÉCER DO GLAUBO MAIA

Tenho em casa uma trigoneira, Bem gostosa, fazondão! Ella é quem faz me... piçã...

Oh! patrão! Essa horroira, Porqu' não quer decantar, Sabendo bem a... trabalho...

Dr. H. CARDOSO

Não deixa de ser liguera, E tralala com parva, Aquella prota, a Man'ga...

O. KAL. TERO. K. H. C. H.

No service de esp'ra Tenho um bello criado, F'zendo de... maldade!

OH! FERRO!

Estou muito satisfeito pois a mulher do Pereira faz tudo com perfeição...

JACINTO LETTE

Fu'pe calozes... a destruição! Quando vejo, inebriado...

DR. DEFFON

Para o proffro mo aguento offensas mo's e aguento moites, Se esse na tua corjaño...

ACHAR PROVERBIOS

SOUÇÃO S. B. Pois amoze com amor se p'ra, Acertamos a verdade, Z. Saba...

D.M.C. FALDA

Abuelina Pineta, Singora pelo agraço, Teu rabelho na cora...

PAR PAULOS

De Boudina e marido, Se a fact' não se capta, Deve assu'lar por d'ello...

DR. G. DEFFON

Estou muito satisfeito pois a mulher do Pereira faz tudo com perfeição...

K. C. POSE

Estou muito satisfeito pois a mulher do Pereira faz tudo com perfeição...

MYOSOTIS

Quando de volta a casa, A mulher do Pereira faz tudo com perfeição...

DR. DEFFON

Quando de volta a casa, A mulher do Pereira faz tudo com perfeição...

G. LAB

Quando de volta a casa, A mulher do Pereira faz tudo com perfeição...

FR. CYRIL

As defecções as defecções deste numero até sexta-feira. Não as lantilladas as que nos chegaram depois.

O RIO-NU é o jornal mais prezavel...

As defecções as defecções deste numero até sexta-feira. Não as lantilladas as que nos chegaram depois.

PREMIOS DO RIO-NU

No nosso punctiloso numero foram premiados no Motte a concurso Lit...

QUEBRA CABEÇA

765 161 24 95 07 77 418 619 045 244 59 82 24 53 477 479

Sou o rei dos animaes, Do meu dono cimento, Nas corridas, nos varcos, No dia do casamento.

Conheço a Jura Mole Com a minha um descaço E aguarino como um fele A p'ra p'ra e p'ra...

Ab! estava explicado! A realidade do seu sonho!

Agora recordava-se de tudo. O escandaloso estava explicado! Quiz reconhecer, porém, o autor d'aquella programma terrivel; chegou a porta e reconhecio a p'ra como a Jura Costeleta que parara e com todo o decoreamento gelara.

— Sou Jura, dous de paraty.

Oh! o Costeleta! O lingua de prata, o bisbilhotador! O intrigante! Estava perdido. Retratando o pobre Jura Mole não quiz deixar p'ra o tormento que soffria. Caminhou com um passo muito firme e chegou a p'ra, encostou um corpo e deu-lhe um Costeleta.

Está recobido e tem um rizo liguero e bello e de um frag' tudo e liguero.

— Até depois, sou Jura Mole; reamanguo e multo em gargalhadas, sem multo fella.

O Jura ficou petrificado, quiz desmaçar o multo ali mesmo, contendo a lingua e multo cinto e sou desespero.

— Orelado, m'ramento apenas.

Entroutando o Costeleta m'bra caustando a segunda quadra da madrinha.

(Continúa)

FOLHETIM

O BOLINA

Romance de fogo... para gente fria

ARMANDO SACRAMENTO

XII

(Continúa)

No dia immediato ao do celebre acontecimento já toda a população sabia do escapio de Jura Mole. O multo que era o Jura Costeleta occorreu...

Rosalina mal soube a terrivel novidade tempo as noticias com o Jura marido.

— Que horror! Não hauman que procede indignamente! Xão, não será meu marido, Caze se agora com a sua nova esposa.

O Jura entretanto na venda tinha verdadeiras crises nervozas. Pensava muito no caso e ignorava ainda o que se preparava pela bocca indifferente da Jura Costeleta.

— Su o rizo do multo dá com a lingua mo dante, pensava o desgraçado multo tremulo e branco de modo, se desdobrou tudo, mizericordia! estou frito.

O pensar produzia uma especie de torpor no cerebro de Jura. Mole não tinha dormido toda a noite, pensando no crime hediondo que commettera.

Pouco a pouco foi cernando os olhos até que não podendo ceder as mimos molocceou profundamente.

Sonhou. — Estava em pleno multo, bolado completamente de quando em quando era grande enorme luzia-se ouvir. Olhava para todos os lados, não via ninguém. Quilo galatia n'aquelle momento sua mulher! Fylo repente es-lacrou com uma grande p'ra, uma p'ra cheia de lama, aquerosa, no-genta!

— Era Juroline que se tinha transformado naquelle animal hediondo. Ainda estava em plena virgindade. Era apenas sua noiva. Nenhum mais sendo elle e a Jura. O calor fortissimo, sufocante. Elle sentia necessidade de um ar delec' p'ra, um grito de angustia. Lançou-se a p'ra com todo a ardença de sua paixão vehemente e desvignona! Oh! que horror! Foi obrigado a desposar aquelle animal de cura satânica, afumada! E cazeo-se!

— Elle casado com uma p'ra! Depois p'ra-se em m'ra. A noiva que commettera proccetia uma fatalidade furtiva.

estava em plena virgindade. Era apenas sua noiva. Nenhum mais sendo elle e a Jura. O calor fortissimo, sufocante. Elle sentia necessidade de um ar delec' p'ra, um grito de angustia. Lançou-se a p'ra com todo a ardença de sua paixão vehemente e desvignona! Oh! que horror! Foi obrigado a desposar aquelle animal de cura satânica, afumada! E cazeo-se!

— Elle casado com uma p'ra! Depois p'ra-se em m'ra. A noiva que commettera proccetia uma fatalidade furtiva.

— Elle casado com uma p'ra! Depois p'ra-se em m'ra. A noiva que commettera proccetia uma fatalidade furtiva.

— Elle casado com uma p'ra! Depois p'ra-se em m'ra. A noiva que commettera proccetia uma fatalidade furtiva.

— Elle casado com uma p'ra! Depois p'ra-se em m'ra. A noiva que commettera proccetia uma fatalidade furtiva.

— Elle casado com uma p'ra! Depois p'ra-se em m'ra. A noiva que commettera proccetia uma fatalidade furtiva.

— Elle casado com uma p'ra! Depois p'ra-se em m'ra. A noiva que commettera proccetia uma fatalidade furtiva.

— Elle casado com uma p'ra! Depois p'ra-se em m'ra. A noiva que commettera proccetia uma fatalidade furtiva.

— Elle casado com uma p'ra! Depois p'ra-se em m'ra. A noiva que commettera proccetia uma fatalidade furtiva.

Um grande suor rolou na barriga! De repente o Jura Mole deu um grito logo após um pulso gigantesco!

Do olhos arregalhados, embellez estalados, avultados como um cadaver, o desgraçado parecia um assassino horrorizado diante do cadaver da sua victima.

Olhava para o local onde se achava. Era a venda, não era a sua venda. Lá estavam nas paredes as 12 r'ras arrumadas com cimento. Lá estava a mandia de carne secca dependurada no tecto. O tecto, as batatas, os sacos cheios de feijão, arroz e milho, tudo ali estava arrumadinho, era o mesmo, como se p'razen a vespera.

Era effectivamente a sua venda. O Grande armazem do Sou n'ra ainda habitada.

Molrou, mais um pouco o pavor, o estado nervoso com que se achava depois d'aquella scena. Bolou um grito de p'ra para reforçar as ideias, sentia-se esperando que algum frequente entrasse a todo o momento pela venda a dentro. Ninguem apparecia. De repente ouviu uma voz que se aproximava pouco a pouco. Era uma voz afumada, doce, maciosa, cantava. Não podia ter-se o que, mas de repente deu um grito.

Porque seria!

O Jura Mole tinha ouvido uma nova molina.

Cara tal qual a sua Horrore! IM vezes horror!

Rim soatin.

ANNUNCIOS

VERMUTHINA

FORTIFICANTE CURA

Frangida das veias e dos vasos!

Veremuthinogenol, isto é, o Vermuthin, tem por causa, segun-

A com esta doença opto-se com segurança a empresa da Vermuthin, a mais bebida preparada scientificamente...

A todas as pessoas de vida sedentaria, nos MOCOS ENFER- QUIDOS e PESSOAS IDO-

LOJA DO POTO

Calçada Barantissimos

62 E 130

Rua de Uruguayana

Leitura Quente e Escandalosa

LIVRO PARA FAZER RIR

CONTOS PARA VELHOS

POR BOB

Illustrado com bellissima gravura na capa e o livro de maior successo da actualidade, leitura facil

A 25000 a venda neste escriptorio

19 RUA NOVA DO OUVIDOR 19

AU BON MARCHÉ

Grande sortimento de tecidos de algodão, lã, lino, seda para vestidos: copas de casimira de todas as qualidades...

PREÇOS SEM COMPETENCIA

CAMPOS SILVA & C.

13 E 15 RUA DO THEATRO 13 E 15

RIO DE JANEIRO

MONOLOGOS E MODINHAS POPULARES

ORIGINAES DE ESCRITORES CELEBRES

A 200 REIS

No escriptorio de Bto Nô

19 Rua Nova do Ouvidor 19

LEITURA BOA POR POUCO DINHEIRO

COLLECCÃO MODERNA

ROMANCES A 18000 REIS ROMANCES A 18000

A venda na rua Nova do Ouvidor n. 19. Loja - Pelo correio mais 500 rs. cada volume. - Os pedidos devem ser dirigidos a F. GUERRA

Vingança, Coesa, Procura da noiva, Moita Caupiro, Soto Lagos do irva, Maria, A Menina Roubada, Magdalena, Vereda das Amigas, Burro do Sr. Martinho, Família Pavilhão, Martyrio e rigoroso, Noiva do cabido, Lanterna Culpa dos pais, Meus dias d'agua-furada, Ponta da caneta, Romo e Julbota, Mulheres independentes, Rogina, Filho de minha mulher, Banquete da carne, Matinhada, Por moitos e valdes, Graças de Maquim, a 18000 cada um.

Successo de litteratura LENTA, escandaloso e sensual romance, 28. colleção - rubra -

19 RUA NOVA DO OUVIDOR 19, LOJA

Acha-o a venda

O extraordinario e sensacional romance de Stock, o maior e mais escandaloso sistema do estado d'Rio de

A VINGANÇA DE UM SAPATEIRO

Um elegante e nido volume de cerca de 200 paginas, correcto e augmentado pela autor e agora publicando com o seu verdadeiro nome.

Nesta obra se conta a muito pitoresca e curiosa historia de um sapateiro que procura a sua esposa...

25000 A venda neste escriptorio 25000 R Largo de S. Francisco 20 - Chamarada

Pelo correio mais 500 reis

Os pedidos do interior devem vir dirigidos a Carlos Eduardo.

Monologos de Escriutores Celebres

A 200 rs. cada um, pelo correio 400 rs.

19 RUA NOVA DO OUVIDOR 19

LOJA

Os pedidos do interior devem vir dirigidos a Carlos Eduardo.

Os pedidos do interior devem vir dirigidos a Carlos Eduardo.

Os pedidos do interior devem vir dirigidos a Carlos Eduardo.

Os pedidos do interior devem vir dirigidos a Carlos Eduardo.

Os pedidos do interior devem vir dirigidos a Carlos Eduardo.

Os pedidos do interior devem vir dirigidos a Carlos Eduardo.

Os pedidos do interior devem vir dirigidos a Carlos Eduardo.

Os pedidos do interior devem vir dirigidos a Carlos Eduardo.

Os pedidos do interior devem vir dirigidos a Carlos Eduardo.

Os pedidos do interior devem vir dirigidos a Carlos Eduardo.

Os pedidos do interior devem vir dirigidos a Carlos Eduardo.

Os pedidos do interior devem vir dirigidos a Carlos Eduardo.

Os pedidos do interior devem vir dirigidos a Carlos Eduardo.

Os pedidos do interior devem vir dirigidos a Carlos Eduardo.

Os pedidos do interior devem vir dirigidos a Carlos Eduardo.

Os pedidos do interior devem vir dirigidos a Carlos Eduardo.

Os pedidos do interior devem vir dirigidos a Carlos Eduardo.

Os pedidos do interior devem vir dirigidos a Carlos Eduardo.

Os pedidos do interior devem vir dirigidos a Carlos Eduardo.

Os pedidos do interior devem vir dirigidos a Carlos Eduardo.

Os pedidos do interior devem vir dirigidos a Carlos Eduardo.

Os pedidos do interior devem vir dirigidos a Carlos Eduardo.

Os pedidos do interior devem vir dirigidos a Carlos Eduardo.

Os pedidos do interior devem vir dirigidos a Carlos Eduardo.

Os pedidos do interior devem vir dirigidos a Carlos Eduardo.

Os pedidos do interior devem vir dirigidos a Carlos Eduardo.

Os pedidos do interior devem vir dirigidos a Carlos Eduardo.

Os pedidos do interior devem vir dirigidos a Carlos Eduardo.

Os pedidos do interior devem vir dirigidos a Carlos Eduardo.

Os pedidos do interior devem vir dirigidos a Carlos Eduardo.

Os pedidos do interior devem vir dirigidos a Carlos Eduardo.

Os pedidos do interior devem vir dirigidos a Carlos Eduardo.

Os pedidos do interior devem vir dirigidos a Carlos Eduardo.

Os pedidos do interior devem vir dirigidos a Carlos Eduardo.

Os pedidos do interior devem vir dirigidos a Carlos Eduardo.

Os pedidos do interior devem vir dirigidos a Carlos Eduardo.

Os pedidos do interior devem vir dirigidos a Carlos Eduardo.

Os pedidos do interior devem vir dirigidos a Carlos Eduardo.

Os pedidos do interior devem vir dirigidos a Carlos Eduardo.

AGUA JAPONESA

PARA TINGIR OS CABELLOS

Esta agua, de aroma natural, e de efeitos surprehendentes...

Depositar-se-á, J. M. Pacheco, RUA DO ANDEADAN N. 26

ATTENÇÃO

Cartões brancos para senhores, a 5000; para do chita cravada para senhores, a 1500; bonas brancas para senhores, a 1500; bonas azuis brancas para senhores, a 1500; bonas azuis brancas para senhores, a 1500...

CHITAS CRETONNES

Chitas, cretonnes, encorpadas, a 500; chitas cretonnes, a 500; chitas cretonnes, a 500; chitas cretonnes, a 500...

ALPACAS PRETAS

Alpacas brancas e encorpadas, 28000 até 18000, estas alpacas são de cretonne real de 28000 por metro, são muito bonas, e de cretonne real de 28000 por metro...

Bonecas pretinhas e bonetas grandes, do preço de bonetas de 500, bonetas de 100; bonetas vestidas, a 5000; bonetas vestidas, a 5000; bonetas vestidas, a 5000...

Louças, para cozinha, cafeteiras, friadeiras, panelas de ferro, para cozinha, cafeteiras, friadeiras, panelas de ferro...

4 RUA HADDOCK LOBO 4

Prevenimos que para a mais tua maior loja de duas portas, que pertence a outros, não se respondemos pela nossa casa.

LEITURA PARA HOMENS

A venda neste escriptorio pelos preços marcados, pelo correio mais 500 rs.

- Lista de livros para homens com preços marcados, incluindo títulos como 'O homem de espirito', 'Os milhores de Nossa Senhora', etc.

19, RUA NOVA DO OUVIDOR, 19

Os pedidos do interior devem vir dirigidos a F. Guerra n.º 19, Rua Nova do Ouvidor.

Frontão V. Flaminio

HOJE

QUINIÉLAS

QUINIÉLAS

QUINIÉLAS

QUINIÉLAS

QUINIÉLAS

Preço 5rs

RIIUM CHEFOSITADO

Compilase a visio

LOJA DO POVO

a rua da Engayuna n. 42

e 130 Calçados Barantissimos

Calçados Barantissimos

Calçados Barantissimos

Calçados Barantissimos

Calçados Barantissimos

Calçados Barantissimos

Calçados Barantissimos

Calçados Barantissimos

Calçados Barantissimos

Calçados Barantissimos

Calçados Barantissimos

Calçados Barantissimos

Calçados Barantissimos

Calçados Barantissimos

Calçados Barantissimos

Calçados Barantissimos

Calçados Barantissimos

Calçados Barantissimos

Calçados Barantissimos

Calçados Barantissimos

Calçados Barantissimos

Calçados Barantissimos

Calçados Barantissimos

Calçados Barantissimos

Calçados Barantissimos

Calçados Barantissimos

Calçados Barantissimos

Calçados Barantissimos

Calçados Barantissimos

Calçados Barantissimos

Calçados Barantissimos

Calçados Barantissimos

Calçados Barantissimos

Calçados Barantissimos

Calçados Barantissimos

Calçados Barantissimos

Calçados Barantissimos

Calçados Barantissimos

Calçados Barantissimos

Calçados Barantissimos

GONORRHEAS E SYPHILIS

CURAM-SE RACIONALMENTE COM A LU DO DR. EDUARDO FRANÇA

Adaptado na Europa

REMEDIO SEM GORDURA

cura eficaz das moléstias de pelle, feridas, empigões, frintras, suor dos pés, as.

RECEITAS

ALVARO FREITAS & C.

114 Rua dos Olivares 114

59 RUA DOS ANDRADAS 59

104 RUA DO LAVRADIO 104

HOJE

QUINIÉLAS

QUINIÉLAS

QUINIÉLAS

QUINIÉLAS

QUINIÉLAS